

DE ESPINHO
03.06.91

MAGAZINE VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

SEMANÁRIO  ANO XVI - Nº 721

30.05.91 - Preço: 50\$00

GUETIM QUER CRESCER

A Junta de Freguesia de Guetim está disposta a tomar medidas

imediatas capazes de combaterem alguns sinais de regressão

demográfica revelados pelas primeiras previsões dos «Censos 91».

A aposta é melhorar as condições básicas, nomeadamente acessos, arruamentos e equipamentos, como a pré-primária em construção.

A oposição partilha dos mesmos anseios mas manifesta reservas quanto à dinâmica e à capacidade de diálogo do poder instituído.

Expectativas e vontades da mais pequena freguesia do concelho, senhora de altaneiro passado medieval e que nos finais do séc. XIX viu um dos seus filhos participar na primeira vereação da Câmara Municipal de Espinho.

.....

Reportagem e referências históricas no interior desta edição...

- Pgs. 3/5



CARVALHAS NO BAIRRO

- Pg. 2

BIBLIOTECA ENCALHA DE NOVO...

O Instituto Português do Livro e da Leitura não vai celebrar o contrato com a Câmara de Espinho para apoio à construção da nova Biblioteca Municipal.

Quem informou a autarquia desta decisão foi, via ofício, o Gabinete da Subsecretária de Estado

da Cultura, onde é ainda referido que «o estudo prévio para a construção deste imóvel se encontra em fase de apreciação».

Posto isto, nada mais resta à Câmara senão «continuar diligências com vista à instalação da biblioteca».



ESCOLA DE MÚSICA NO PALÁCIO DA BOLSA

A Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho deu no último sábado um concerto no Salão Árabe do Palácio da Bolsa no Porto.

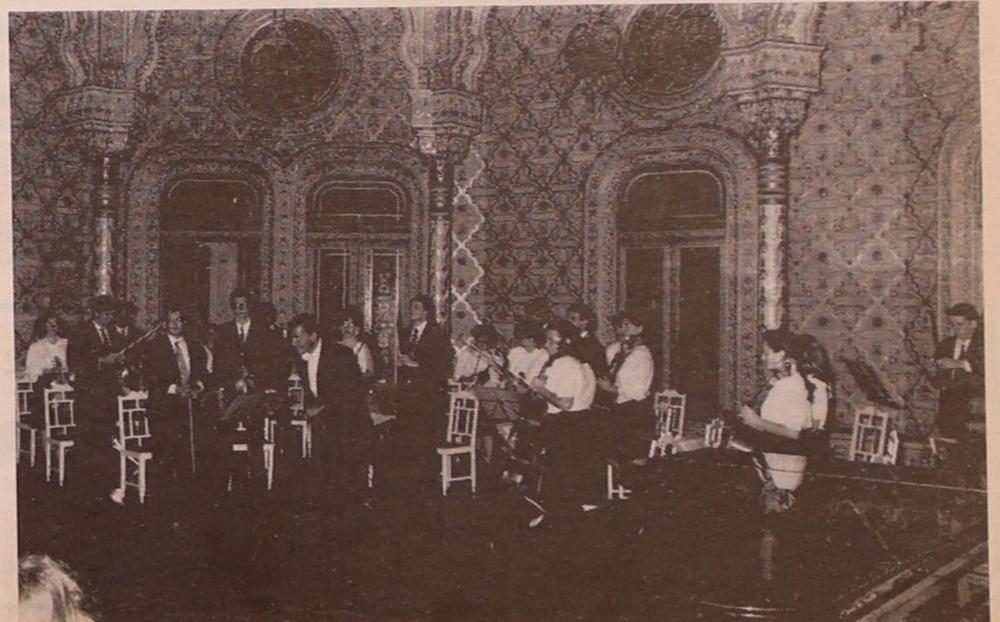
Durante cerca de hora e meia deliciaram os apreciadores com o resultado de ano e meio de trabalho.

A Orquestra de Câmara está formada no âmbito do Curso de Prática Orquestral a ser leccionado pela Escola Profissional de Música, que tem como entidade promotora a Academia de Música de Espinho. Este Curso, juntamente com o de Percussão, veio preencher uma lacuna a nível nacional para todos aqueles que encaram a música como opção profissional.

Em todos os estabelecimentos de ensino musical se lecciona cada instrumento em separado, o que

apenas prepara solistas, carreira aberta a muito poucos. O ensino de orquestra é praticamente

(Continua na pg. 6)





NOTÍCIAS

INICIAÇÃO MUSICAL NAS ESCOLAS

Como deve ser do conhecimento geral, a Câmara Municipal e a Academia de Música de Espinho têm em funcionamento desde Janeiro passado o projecto denominado «Iniciação Musical nas Escolas Primárias do concelho de Espinho».

Os principais objectivos desta iniciativa traduzem-se basicamente no «incutir nos alunos o gosto pela música, contribuir para o seu desenvolvimento integral e proporcionar a todas as crianças do Ensino Primário deste Concelho um contacto com a música que, de outra forma» não seria tarefa fácil.

Esta experiência, que em anos anteriores funcionou apenas nas Escolas da freguesia de Espinho, foi este ano alargada a todo o concelho, abrangendo as cerca de 2.500 crianças

que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico.

De salientar duas iniciativas bastante importantes:

- A primeira delas, denominada «Encontros com a Música», iniciou-se já no passado dia 28 de Maio, e consiste na deslocação às Escolas de alunos da Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho que irão interpretar duas ou três peças para instrumentos de cordas e travar diálogos com os alunos sobre os instrumentos musicais intervenientes, designadamente sobre o respectivo timbre e potencialidades. - A segunda delas, que decorrerá de 17 a 21 de Junho próximo, será uma Exposição retrospectiva do trabalho efectuado durante o ano lectivo, na qual serão apresentados trabalhos dos alunos.

NOITES DE MÚSICA

O Salão de Chá João de Deus, com inauguração agendada já para amanhã, dia 31 de Maio, promete vir a dar muito que falar. Senão, atentemos no programa dos espectáculos Ao Vivo que lá irão decorrer até ao dia 15 de Junho:

Dia 31 (Inauguração) - André Sarbib com o seu grupo de jazz mais «Amazónia Band»; dia 1 - «Melhores Anos da Nossa Vida»; dia 2 - «Côr d'Água»; dia 3 - a confirmar; dia 4 - «Filhos da Pauta»; dia 5 - «Amazónia Band»; dia 6 - «Côr d'Água»; dia 7 - «Dudas»; dia 8 - João Nuno Represas (irmão de Luís Represas, dos TROVANTE); dia 9 - «Edelájà»; dia 10 - a confirmar; dia 11 - «Barros e Moura»; dia 12 - «Filhos da Pauta»; dia 13 - «Edelájà»; dia 14 - «Raimundo Machado»; dia 15 - «Mário Laginha».



MUNIÇÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº. 68

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que a Feira Semanal que deveria ser realizada no próximo dia 10 de Junho foi transferida para o dia 11, Terça-Feira do mesmo mês, em virtude de nesse dia ser Feriado Nacional.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos Jornais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.
O Presidente da Câmara,
(Romeu Assis Marques Vitó)

Maré Viva, nº 721
de 30/5/91

CARLOS CARVALHAS NO BAIRRO PISCATÓRIO

Foi com palavras impregnadas de desconsolo e com rostos visivelmente revoltados que a população do Bairro Piscatório de Silvalde acolheu, no passado dia 18 de Maio, sábado, Carlos Carvalho, secretário-geral adjunto do PCP e José Amaro, cabeça de lista pelo distrito de Aveiro à Assembleia da República, além, claro está, das figuras concelhias mais representativas do Partido.

O contacto que Carlos Carvalho privilegiou com a população foi denunciador da descrença, das queixas e de um sentimento «anti-político» característico de quem vê defraudar

se todas as confianças depositadas nos prometedores discursos políticos.

As miseráveis pensões dos reformados, as condições sub-humanas em que vivem algumas famílias, a poluição, a carencia de infraestruturas, tudo isto foi objecto de curtas, mas animadas conversas com o deputado comunista.

«Promessas, promessas, tudo promessas e ninguém resolve nada! Para ver a miséria ninguém vem!», exclamava uma senhora idosa. Mais à frente, e perante o mesmo semblante calmo e atencioso de Carvalho, outra senhora, com um tom iminentemente

irónico comentava, apontando para a barraca onde uma criança olhava receosa todo aquele inusitado movimento: «A casa do presidente da Câmara é aqui!». Enquanto a música de José Afonso ecoava no ar («O que faz falta é animar a malta») e a música dos Trovante lhe completava o mote («Há sempre alguém que nos diz tem cuidado»), as pessoas abandonavam a sua rotina diária, quer para cumprimentar a personagem política, quer para tecer algumas considerações - «Devia entrar dentro das barracas».

Depois do contacto porta a porta, seguiu-se um minicómio frente à sede dos

Leões Bairristas, associação desportiva que Carlos Carvalho visitou interessando-se particularmente pela questão da legalização dos terrenos onde está situada a sede - a este propósito, entregou aos dirigentes bairristas uma cópia de um requerimento apresentado pelo Instituto de Gestão Financeira. No comício, predominaram as críticas ao governo pela injustiça social em que Portugal está inserido, e do qual acusam ser o principal responsável. A este propósito, Carlos Carvalho incitou a população a acreditar «no trabalho, na honestidade e competência do PCP».

Projectos para o Vale do Vouga

A pedido do presidente Romeu Vitó, o vereador José Fonseca reuniu, no princípio deste mês, no edifício da Câmara de Espinho, com o presidente da C.M. de S. João da Madeira, o qual pretendia auscultar a sensibilidade da autarquia espinhense para a revitalização e mais qualificada utilização da Linha do Vale do Vouga. Esta reunião, que contou igualmente com a presença do Eng.º Pinto Correia e da Eng.ª Fátima Milheiro, aconteceu na sequência de vários contactos já efectuados com as Câmaras do Distrito de Aveiro, nas quais se situa o traçado daquela via férrea.

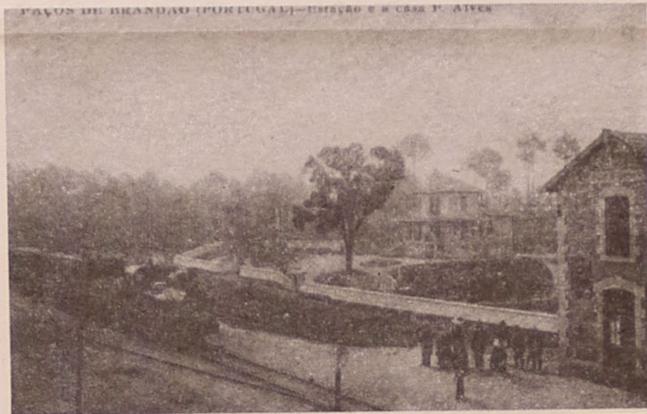
José Fonseca, em informação prestada ao executivo espinhense, indica que o presi-

dente da Câmara de S. João da Madeira referiu que «esta auscultação se reveste de particular interesse para o seu município, no momento em que se procura ultimar o Plano Director Municipal. Por parte da CP - continua - diz haver toda a abertura para a revitalização desta via férrea, dispondo mesmo de

material circulante devidamente adequado».

E prossegue, esclarecendo que «dos municípios abordados, ficou como dado adquirido que esta linha do Vale do Vouga deve ser revitalizada de maneira a permitir uma cintura de penetração urbana», iniciativa que a Câmara de Espinho já

deliberou apoiar. Essa «cintura» deveria ter - segundo o mesmo vereador - as características paisagísticas desta região e ser capaz de reponder «ao inegável intercâmbio turístico e comercial que de há longa data vem unindo e aproximando as populações servidas por este caminho de ferro».



JOSÉ MANUEL MENDES EM ESPINHO

RECITAL DE POESIA

José Manuel Mendes vai estar na próxima sexta-feira, dia 31 de Maio, pelas 21.45h, no Auditório da NASCENTE (Rua 16, n.º 1200 - Espinho) para recitar poesia, estando o acompanhamento musical a cargo de Mário Afonso.

Dividido em 3 partes, este Recital irá homenagear poetas como Ary dos Santos, Cesário Verde, Miguel Torga, Florbela Espanca, Manuel Alegre, entre muitos outros.

José Manuel Mendes nasceu em Luanda, a 9 de Setembro de 1948, mas vive em Portugal desde muito novo. Professor do Ensino Secundário até 1980, deputado à Assembleia da República desde essa data, ficcionista e crítico literário, tem colaborado em várias revistas e participado em diversos colóquios e recitais de poesia.

FARMÁCIAS

Quinta, 30.....Paiva
Sexta, 1.....Higiene
Sábado, 2.....G. Farmácia
Domingo, 3.....Teixeira
Segunda, 4.....Santos
Terça, 5.....Paiva
Quarta, 6.....Higiene

Loly - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-Vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19, nº 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Miaracana

Totalmente remodelado e com
Nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Rua 23, n.º 903 e Ang. da Rua 30 - 4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo
o serviço para homem,
senhora e criança.

Rua 30 - nº 731 - ESPINHO
Telef. 721823

Cabeleireira

Maria
de Lurdes

Rua 27 nº 330 4500 Espinho

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 - nº 410 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

GUETIM: UMA FREGUESIA QUE QUER CRESCER

A exemplo do que tem acontecido com as sessões da nossa assembleia municipal, também a redacção do «MARE VIVA» resolveu descentralizar. Assim, e à medida que a assembleia «saltimbancando», também nós vamos «saltimbancando», aproveitando estas ocasiões para auscultar, através dos seus legítimos representantes, dos problemas reais das freguesias, além de constatar os «in loco» os mesmos.

Depois de termos realçado nas nossas páginas os problemas e progressos da freguesia de Anta, chegou agora a vez daquela que é considerada por muitos como a freguesia mais pobre e mais carenciada do concelho: Guetim.

A JUNTA PROCURA SOLUÇÕES RÁPIDAS

Inserto nas listas do PSD para a presidência desta Junta de Freguesia, no qual os eleitores já depositaram por duas vezes a sua inteira confiança, encontra-se Joaquim Duarte.

Temos consciência que um ano e poucos meses poderá não ser suficiente para se começar a fazer um balanço das actividades deste executivo, contudo Joaquim Duarte adiantou-nos que «não tem sido um balanço bom nem bonito. Neste momento preocupamo-nos com a conclusão das obras que já advêm do anterior mandato». Porém, isto não quer dizer que não há nada de novo em Guetim. «Novo, novo ainda não há. Estamos a ultimar projectos que achamos que têm prioridade. É o caso do complexo desportivo para o qual temos já os terrenos adquiridos, e o projecto da construção da nova sede da Junta de Freguesia, que, como toda a gente pode constatar, é exigua. É um projecto que não pode ser feito em cima do joelho. Temos que ter em conta que uma sede de Junta tem que ter espaço e condições para servir não

só os serviços da Junta mas também para dar apoio às colectividades desportivas e culturais. Este início de mandato tem tido a tônica de primeiro acabar o que está por acabar, então depois avançar para novos projectos».

Perante este quadro, é realmente difícil saber quais as evoluções. Não obstante esta disposição de não deixar certos empreendimentos arrastarem-se, ainda se pode «asfaltar uma das ruas da freguesia e proceder a pequenas reparações diversas».

Inevitavelmente, o mote da entrevista teria que versar as carências desta freguesia (que não são poucas), as quais o executivo está empenhado em resolver: «Eu seria um homem feliz se lhe pudesse afirmar que Guetim não tem carências, mas infelizmente isso não é possível em nenhum país do mundo, quanto mais numa freguesia como esta. Assim, começo por realçar a falta de arruamentos. Necessitamos não só



Em Anta, na primeira sessão da viagem da Assembleia pelas freguesias, Joaquim Duarte, presidente da autarquia de Guetim, dialogava com as duas primeiras figuras dos órgãos concelhios, Ferreira de Campos e Romeu Vitó.

de asfaltar as ruas, como também de rasgar algumas vias porque estamos a ficar muito parados. E estamos a ficar parados não só no que

diz respeito à rede viária, mas também em relação à população. Como é do con-

«A partir do momento em que as infraestruturas não são as desejáveis, nomeada-

povoada».

A falta de população numa freguesia pode acarretar pro-



Igreja vista da Castanheira-Espinho

- Reportagem

JOÃO TELES

hecimento geral, está a decorrer o Censos 91 e embora ele ainda não esteja terminado, pelos primeiros cálculos o número de habitantes decresceu em 200 a 300 pessoas».

mente os arruamentos, logo os actuais e futuros habitantes da freguesia escolhem outro paradeiro. A partir do momento em que tivermos o resultado definitivo do Censos temos que nos debruçar muito atentamente sobre esses números para definir a nossa estratégia. Esta é no momento a nossa maior preocupação.

Já aqui referimos que a freguesia de Guetim não é uma freguesia rica em posses e meios. Urge portanto aquilatar das esperanças que este executivo acalenta quanto às possíveis ajudas do poder camarário.

«O plano director municipal está a ser elaborado e, concerteza, Guetim terá algumas esperanças em ver contemplados alguns dos seus anseios. Por outro lado, talvez não possamos ter tempo para esperar que tal plano seja concluído, isto porque muitos dos problemas de Guetim exigem uma solução rápida e a demora da conclusão do PDM pode não interessar a esta Junta. E novamente se põe o caso das urbanizações que exigem rapidez, caso não queiramos ter uma freguesia des-

A relação entre arruamentos e decréscimo de população pode, à primeira vista, não ter um elo de ligação, mas Joaquim Duarte esclarece-nos:

blemas incómodos para os próprios habitantes e as necessidades básicas, nomeadamente os cuidados primários de saúde, são um pouco postas de lado.

«Temos o caso do posto médico, que esta Junta tudo fez para que ele fosse instalado. No entanto, em conversa com o delegado de saúde de Espinho, podemos constatar que esta freguesia necessita, pelo menos, de 3000 habitantes para que tal anseio possa ser realizado. Ora, como nós, nesta fase do recenseamento, apontamos para um número inferior às 2000 pessoas, logo daqui se tira a conclusão lógica de que possuindo mais arruamentos e mais população, então poderemos ter o ambicionado posto médico».

Não é só através das contemplações do PDM que Guetim pode sobreviver, ou melhor, crescer. Há que contar também com os subsídios da câmara espinhense.

«Até à data têm sido insuficientes. Atribuíram-nos 1900 contos para despesas correntes e julgo saber que virá mais uma verba de 3000 contos, o que é manifestamente pouco para as carências da freguesia. Vamos lutar para conseguir mais benesses da câmara, que se não puder ser em numérico,

porque também entendemos que a câmara municipal não nada em dinheiro, pelo menos que nos execute algumas das obras que necessitamos».

Em fim de conversa com o presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Joaquim Duarte, pretendemos auscultar a sua opinião sobre a descentralização destas sessões da assembleia e se as mesmas seriam, de alguma forma, benéficas para a localidade:

«É uma medida de louvar, não porque traga muitos benefícios directos, porque os problemas de Guetim são discutidos quase diariamente na câmara, mas porque chama mais a atenção para uma freguesia que tem sido um pouco esquecida. Na nossa modesta opinião, também não será possível que no espaço exíguo da sede desta Junta possa albergar-se muitos mais espectadores, mas ficou a promessa de Joaquim Duarte de tentar concluir o projecto para a nova sede ainda este ano, para que no próximo, e com a ajuda da câmara, se possa iniciar então a sua construção».

UMA VOZ EM OPOSIÇÃO

Mas, nestas coisas do poder autárquico, nem sempre todos estão de acordo. É o caso de Manuel Matos, que nos apresentou uma visão diferente da condução dos assuntos da freguesia. Eleito pela lista do Partido Socialista para a assembleia de freguesia, tece duras críticas ao executivo.

Este membro da oposição em Guetim começou por nos afirmar: «um dos exemplos de má gerência prende-se exactamente com os problemas do pré-prímário. Foi na altura uma manobra eleitoralista, estávamos em 1989. A Junta de Freguesia, como

(Continua na pág. 4)

RESTAURANTE KURIKA

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES

Nova gerência de
MANUEL MOREIRA VIEIRA

RUA 64 Nº 350 TEL.: 723115 4500 ESPINHO

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Assistente Estrangeiro dos Hospitais de Paris

RADIODIAGNÓSTICO - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA

RUA 33, 408 - ESPINHO - TEL. (02) 720190

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 Nº 294 TEL 720075 AP. 128 4502 ESPINHO

OS ANSEIOS DE GUETIM...

(Continuação da pág. 3)

só tinha aquele terreno disponível, aproveitou e iniciou a construção de qualquer maneira. Hoje, e já lá vão quase dois anos, os próprios técnicos da câmara reconhecem que o terreno não foi bem aproveitado. Chegaram inclusive ao cúmulo de sugerirem que o novo edifício da Junta fosse construído por cima do pré-primário».

As receitas extras, numa freguesia como esta, revestem-se sempre de capital importância e muitas vezes são um pomo de discórdia:

«Neste momento, a Junta está a efectuar a venda das sepulturas, o que em números redondos lhe proporcionará uma receita extra de 15.000 contos. Esta verba, numa freguesia carenciada como Guetim, é uma soma considerável. Restamos agora saber se será convenientemente aplicada na solução dos problemas da freguesia».

Um dos problemas básicos desta freguesia, como já tinha sido referido por Joaquim Duarte, é o da rede viária. Neste campo, parece que poder e oposição estão de acordo.

«Realmente, um dos problemas mais urgentes é o da estrada principal, que exige urgente remédio. O troço que liga a Ponte de Anta a Guetim está em péssimas condições, como decerto os membros da assembleia municipal constatarem nestas deslocações a Guetim. Eu próprio já alertei tanto a câmara municipal como a própria Junta para o problema, mas infelizmente a Junta limita-se a enviar ofícios à câmara relatando o estado



JOAQUIM DUARTE (Presidente da Junta) - "Estamos a definir uma estratégia para responder ao decréscimo de população previsto pelos Censos 91".

da via, mas mais não faz. Uma vez que tanto o presi-

problema. Como tal não acontece, chego à conclusão que a Junta não tem poder de intervenção junto do poder camarário».

Como já referimos atrás, o dinheiro nem sempre traz a felicidade, e se por um lado se critica quando não há, também se critica quando há dinheiro a mais. Senão, leiamos:

«Durante o ano de 1990, a Junta de Freguesia teve investido em títulos do tesouro qualquer coisa como 12.000 contos. Estas verbas provieram do saldo que da antiga Junta transitou (que por acaso é a mesma, mas podia não ser), também dos subsídios camarários, de algumas sepulturas que entretanto tinham sido vendidas e de uma verba que a câmara de Espinho fez transitar em '89 para a Junta, verba essa destinada à compra de um terreno para instalar um campo de futebol

'90 para '91, qualquer coisa como 8.000 contos. Se, em termos económicos e de gerência empresarial, este facto é considerado como óptimo, em termos de gerência política os especialistas, que não eu, chamam-lhe política de economicista. E foi exactamente este ponto que Manuel Matos realçou: «Numa Junta de Freguesia com as carências de Guetim, é quase brincar com os eleitores dizer-se que passaram de um ano para o outro sem gastar 8.000 contos. Eu, se fosse Junta, nunca permitiria saldos tão elevados de um ano para o outro. O dinheiro que é posto à disposição da freguesia é para ser de imediato aplicado. Aplicado na melhoria das infraestruturas e não em títulos do tesouro».

Nestas questões de din-

«Esta Junta apresentou em 1990 um orçamento de 63.000 contos. Isto nunca foi um orçamento realista mas sim um plano de intenções. A minha crítica, na altura, não foi muito bem acolhida mas o tempo encarregou-se de me dar razão. O orçamento numa Junta tem que ser realista, ou seja, pecar por defeito. Posteriormente, com todos os subsídios que conseguirmos através da câmara, e se os



MANUEL MATOS (PS) - "Quando, na sessão da Assembleia de Freguesia, fiz perguntas sobre o relatório de contas, o sr. presidente da Junta abandonou a reunião..."

mesmos ultrapassarem as expectativas, poderíamos então fazer uma revisão orçamental».

Depois deste tema, sempre melindroso, Manuel Matos optou por referir as condições de relacionamento entre a oposição e o poder em Guetim.

«A Junta nem sempre tem uma relação perfeita com os membros da assembleia. Ainda recentemente, quando analisávamos o relatório de contas, achei meu dever pôr algumas questões, que qualquer Junta sem peso na consciência poderia responder facilmente. No entanto, o sr. presidente ficou nitida-

mente zangado comigo e inclusive abandonou a reunião. Tenho para mim que este não será o comportamento mais correcto de um presidente de uma Junta de Freguesia.»

«As reuniões da assembleia foram criadas exactamente para que se possa discutir os problemas da freguesia, e quando as críticas ao executivo surgem não acarretam má fé, são uma tentativa de melhorar o que poderá, no nosso entender, estar menos bem. Parece-me no entanto que nem todos têm este espírito de discussão franca e aberta».

«Já lá vão 15 meses de mandato e esta Junta ainda não teve a coragem de convidar a oposição a discutir com eles os problemas de fundo».

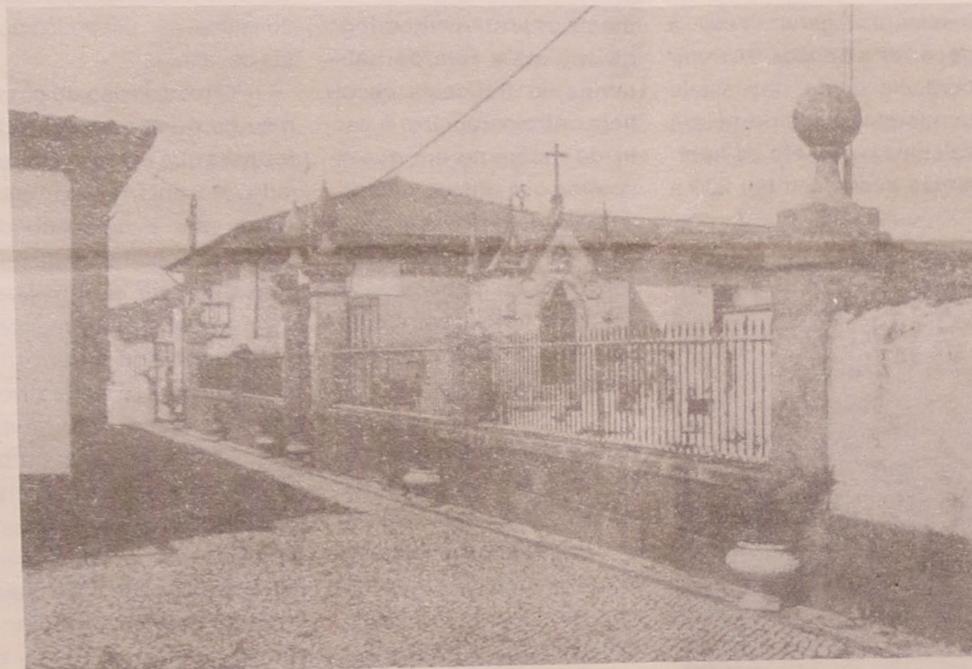
Não poderíamos terminar esta conversa sem saber qual o balanço destes 15 meses de mandato:

«Foi um balanço extremamente negativo, porque se fez muito pouco, quando nem o problema das verbas se punha, porque, como já referi, esta Junta tem din-

•••••

Era nossa intenção primeira revelar aos leitores as realidades de Guetim. Apesar das divergências, sempre normais nestes casos, temos a sensação de que conseguimos transmitir a vontade que tanto o executivo como a oposição têm para que Guetim cresça e cresça bem.

Esperamos que num curto espaço de tempo possamos fazer uma peça sobre Guetim, intitulada: «Guetim, a freguesia mais próspera do concelho». A ver vamos.



O cemitério constitui uma considerável fonte de receita da freguesia, com vendas de sepulturas orçadas em 15.000 contos.

dente da Junta como o presidente da câmara são do mesmo partido, poderia haver um melhor entendimento por forma a resolver o

e que só foi utilizada em 1990».

Ainda no que se refere aos dinheiros públicos, adiante-se que esta Junta transitou, de

heiro, os orçamentos são uma pedra chave para uma boa gerência, e neste capítulo também a oposição não se mostra satisfeita.




AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações
☆☆☆
Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 - nº 777 - Tel. 725001
ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e arroz de marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro da Silva Lopes
RUA 2 nº 1355-1361 - TELEF. 720091
4500 ESPINHO - PORTUGAL

Milton Pinho - Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

HISTÓRIA

MARCOS DE GUETIM

Descobrir passado medieval num concelho cuja sede cora de embaraço quando lhe chamam imberbe, é sempre motivo de satisfação e tarefa fácil, basta ir até às freguesias.

Guetim, por exemplo, tem sido objecto de múltiplos estudos que revelam raízes ancestrais profundas. Num documento de D. Dinis fala-se «na aldeia de Getjm» e no reinado de D. Manuel é atribuído carta de foral a «Vila Nova de Gaya» faz-se referência a Getym. Continuando a pesquisa, em 1527 é referido «Santo Esteyõ» como padroeira de «Gitim» e no no reinado de D. João III são criadas comarcas pertencendo Guetim à de Entre Douro e Minho, enquanto Paramos, Anta, Gandra e Silvalde eram incluídas na da Estrema-

dura.

Se tivéssemos espaço para desenvolvimentos, teríamos que falar na ligação das terras do Mosteiro de Grijó a esta freguesia, e do rio Quetini também conhecido pelo da Rancada. Mas ficamo-nos por duas referências emblemáticas dum Guetim, que o historiador mítico de Espinho, padre André de Lima também falou. Do marco da picadela de tempos imemoráveis ao século dezanove e à figura veneranda de João Guetim, membro da primeira vereação da Câmara de Espinho. Para isso fomos ao livro de Alberto Amaro Rodrigues «St. Estevão de Guetim - A Paróquia».

M.G.

MARCO DA PICADELA



É o mais antigo vestígio histórico até hoje visível em terra de Guetim. Tem gravado a cinzel, na parte cimeira, a Cruz de Cristo, e logo abaixo destas as letras S.F. que o autor in-

terpreta como Sam Fins (S. Fins da Marinha) de que Guetim foi lugar na antiguidade. Este marco delimita três freguesias: Guetim, Anta e Nogueira da Regedoura.

O SR. GUETIM

Incansável lutador pelo engrandecimento material e moral da terra que o viu nascer e onde se fez homem, em particular, tornou-se pelo seu altruísmo e interesse manifestado em benefício de todos aqueles que carecidos de auxílio

buscaram a sua protecção, merecedor da maior gratidão e respeito das gentes com quem conviveu.

Homem de valor ímpar, João Francisco da Silva Guetim, teve rasgos comparáveis só aos de Conde de Ferreira quanto à sua

extraordinária devoção à causa do ensino e da instrução pública em nossa freguesia: o registo das actas das Juntas de Paróquia, nas quais por várias vezes colaborou como vogal e vice-presidente, isso testemunham.

Se Guetim muito deve a este seu ilustre filho, Espinho, sua segunda terra onde viria a falecer a 13/3/1918 - não lhe deve menos!

Para melhor conhecimento da sua pessoa nas várias facetas da sua longa vida, vamos transcrever de seguida alguns documentos elucidativos que reunimos no decorrer da preparação deste trabalho:

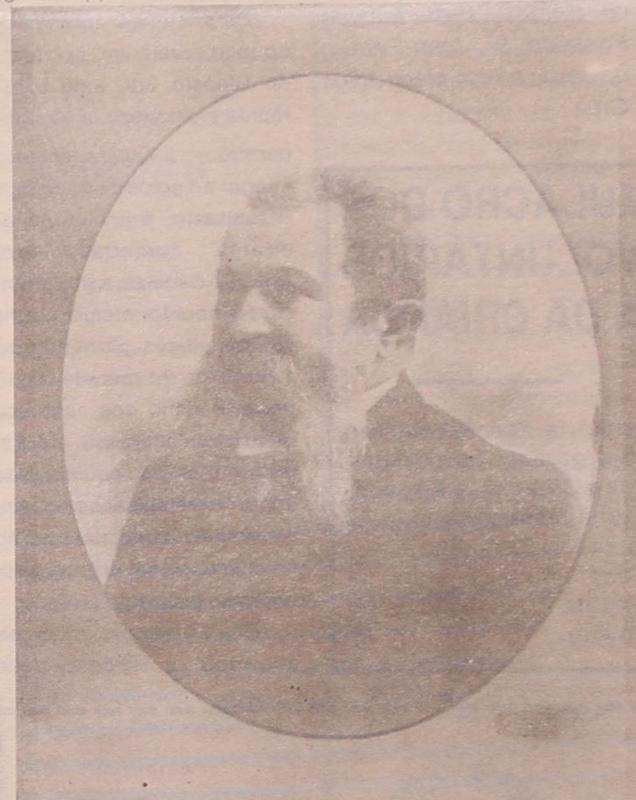
- O Padre Martins, em «Proezas do Jacobinismo», pág. 75:

(...) Essa Comissão foi bater à porta do ilustre filho e insigne benfeitor deste freguesia, Ex.mo Snr. João Francisco da Silva Guetim, residente em Espinho, e pediu-lhe a cedência d'uma das suas casas que aqui possui para a habitação provisória do nosso Parocho que foi hontem intimado para despejar a residência em cinco dias!

Estaes servidos, respondeu logo esse bondoso homem que, pequeno no corpo e dotado d'uma grande alma, não se cansa em fazer o bem e socorrer os necessitados in-

distinctamente.

Senhor d'uma boa fortuna que honradamente adquiriu com o seu aturado trabalho na Grande Republica do Brazil procurou sempre engrandecer e melhorar a sua terra natal com obras de elevado alcance social, como a construção da actual Igreja parochial juntamente com o também grande patriota já falecido, José Francisco Pereira, pae do já ex-regedor (que contraste tão



JOÃO DA SILVA GUETIM

vergonhoso, que degenerescência) e o virtuoso Padre José Alves dos

Santos, de Serzêdo, então Párocho desta freguesia.

(...)Ajudou muito os promotores da construção da nossa Igreja com avantajadas esmolos e mais serviços.

Pouco antes de ser eu nomeado párocho desta freguesia, o então Abbade, ha pouco falecido, conseguiu a criação d'uma escola oficial, para a freguesia.

E ainda dizem que os padres são inimigos da instrução que forma cidadãos honestos e prestáveis a Deus e à Pátria!!

Não havia porem casa para o funcionamento da escola. Escrevem ao Guetim, que então estava no Brazil e pedem-lhe protecção.

Manda construir um bom salão para a escola. Prometem pagar-lhe renda, mas como era rico... e deixam a casa depois que o já ex-regedor arranhou uma apropriada para ar-

Esse grande salão foi dividido para servir agora de casa habitável e é a que generosamente me ofereceu para residir, havitando-a ha quasi dois annos.

Já sabem pois quem é o homem que me abriu as portas da sua casa de par em par e que lá alojou um grande jesuíta, um terrível conspirador, um inimigo declarado das instituições!

O mais importante vão sabê-lo agora.

Quaes as ideias políticas e crenças religiosas do Guetim?

É um homem essencialmente honesto e d'um coração excepcionalmente bom.

Depois da implantação da Republica escolheram-no para vogal da Comissão Administrativa d'Espinho cargo que, por eleição, muitas vezes exerceu durante a monarchia.

Com a divisão dos partidos, a chamada «Camara» declarou-se democrática e o Guetim, a pedido dos seus amigos, filiou-se nesse partido.

Mas nunca o perverteram. O seu character continua impoluto. Despido de vaidades, só ambiciona o bem estar de todos. (...)

NO PRÓXIMO NÚMERO

COMO VAMOS DE CULTURA?

- Balanço e perspectivas do município espinhense.

Atelier RIBEIRO, LD^ª

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar
Telefone 723083 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

A CONCHARINHA

O CARINHO DA ROUPA

- ARTIGOS P/ HOMEM, SENHORA, CRIANÇA
- LINGERIE
- MALHAS E MIUDEZAS
- CONSERTOS EM ROUPA

RUA 18, N.º 730
(MERCADO MUNICIPAL)

TEL. 722208
4500 ESPINHO

ESCOLA DE MÚSICA NO PALÁCIO DA BOLSA

(Continuação da primeira página)

A orquestra, constituída por 21 elementos, acompanhou na sexta-feira dois solistas, Pedro Burmester e Fausto Neves, em quatro composições de Mozart, sendo dirigida por Miguel Graça Moura (com quem trabalhou uma semana). Além da Música, os ouvintes deste concerto puderam apreciar o salão onde os músicos tocaram. Um salão que é um dos mais bonitos do nosso país e que retém ainda muito da atmosfera de tempos idos.

Não podemos deixar de referir o concerto dado, no sábado, pela turma da Percussão. São só nove alunos, mas souberam mostrar que também trabalham. Os cursos têm a duração de três anos e são enriquecidos com vários estágios com nomes sonantes do ramo. Como referiu o professor António Santos, não têm números Clausus visto que exigem habilitações que são difíceis de encontrar.

Esperamos, ansiosamente, por mais iniciativas, a demonstrar que Espinho não é só mar e vento.

NOVOS CORPOS GERENTES DA ACADEMIA

Em Assembleia Geral de associados da Academia de Música de Espinho realizada no passado dia 10 de Maio, e Reunião do Conselho Pedagógico a 20 do mesmo mês, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes, para o biênio 91/93:

Assembleia Geral:
Presidente - Dr. Amadeu Moraes; Vice-presidente - Prof. Mário Neves; Se-

cretário - Dr. Álvaro Rocha.
Conselho Fiscal: Presidente - Sr. Manuel Cunha; Secretário - Sr. Manuel Miranda Moreira; Relator - D. Helena Rocha.
Direcção do Conselho Directivo: Prof. Delmary Silva Neves, Prof. Francisco Seabra, Prof. Matilde Fonseca, Sr. José Pereira de Jesus e Prof. Mário Jorge Cruz.



SIMULACRO DOS B. VOLUNTÁRIOS NO DIA DA CRIANÇA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai organizar no próximo dia 1 de Junho (Dia Mundial da Criança), e à semelhança de anos anteriores, uma festa destinada às crianças dos Infantários do nosso Concelho.

Da festa faz parte um simulacro, que os "soldados" irão levar a efeito na Praia da Baía, no dia atrás referido, pelas 14h30m.

Ourivesaria



1890 --- 1990

Joalharia
Ouro
Pratas

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

Confiança

4500 ESPINHO



DESPORTO

"MAIO" TROUXE TÊNIS PARA VETERANOS

Integrado nas jornadas desportivas comemorativas do mês de Maio, levadas a cabo pela Câmara Municipal, e intu-

ladas «Maio mês do coração», levou a efeito o Clube de Tênis de Espinho um Torneio de Tênis para as categorias de Vetera-

nos nos escalões de mais de 35 anos e mais de 45 e ao mesmo tempo um Torneio de Sing./Senhoras.

Com a presença de 42 atletas, muito entusiasmo e «juventude», os encontros prolongaram-se por dois fins-de-semana, tendo terminado no Domingo, dia 19, com a entrega de troféus aos finalistas e semi-finalistas.

Foram vencedores, no escalão de mais de 35 anos, Leão Saraiva, no de mais de 45 anos Alberto Tavares, ambos do C. T. E. e, em senhoras, Alzira Oliveira do C. T. Paços de Brandão. Mas o grande vencedor foi, sem dúvida, o Coração.



Finalistas e Semi-Finalistas deste Torneio de Tênis para Veteranos - Alberto Tavares/Boaunerges Azevedo, Idaete Silva/Fernando Lacerda.



ANDEBOL

GINÁSIO SUL 22 - ESPINHO 26

Os primeiros momentos do jogo revelaram, por parte do Ginásio Sul, uma toada rápida e dinâmica, a qual lhe permitiu, inesperadamente, chegar a 3 golos de diferença. No entanto, a juventude da equipa comandada por António Canelas, a irreverência e o inconformismo que lhe são peculiares, permitiu que, a partir da 2.ª metade da 1.ª parte, o rumo dos acontecimentos se alterasse, e o Espinho não só equilibrasse como ultrapassasse o seu adversário, tanto no que ao nível exibicional diz respeito, como ao próprio resultado.

No 2.º tempo, mais se acentuou a superioridade

dos «tigres», e a atestá-lo está o facto de os espinhenses terem usufruído de 10 golos de vantagem, a meio da 2.ª parte. A displicência tomou então conta dos jogadores e, apesar de o resultado nunca ter estado em causa, a verdade é que os espinhenses não impediram que o Ginásio Sul recuperasse significativamente a desvantagem.

Na próxima jornada (última da fase final), prevista para o próximo dia 1 de Junho, sábado, o Espinho defrontará no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, pelas 16h30m, a equipa do Estrelas da Avenida.

EM BUSCA DO TÍTULO PERDIDO

A equipa da Câmara Municipal de Espinho está a disputar a fase final do Campeonato Intermunicipal de Futebol, e a perseguir aquilo que por pouco lhe escapou o ano transacto - o título de Campeão.

Depois de na 1.ª jornada da fase final, disputada no passado dia 18, no Porto, e terem empatado sem golos com a equipa Vilacondense, no passado dia 25 foi a vez dos «camarários» terem ido até Murça para e jogarem e vencerem por 3-0 os seus colegas de Paredes. Perante estes resultados, a Câmara de Espinho comanda (embora, com mais um jogo), a fase final; no próximo dia 30, pelas 10 horas, em Paredes, os espinhenses defrontar-se-ão com a Câmara do Porto - outro dos candidatos ao título - naquele que se afigura como um jogo decisivo.

NACIONAL DE MINI TRAMPOLIM EM ESPINHO

Disputa-se nos próximos dias 1 e 2 de Junho, no Pav. Arq. Jerónimo Reis, o Campeonato Internacional de Minitrampolim, com organização da AAE, Ass. Gin. Norte e Fed. Port. Trampolim e Desportos Acrobáticos.

Esta prova, que envolverá 300 atletas de 34 equipas, sendo 13 da Académica será disputada, no dia 1 às 15 e 21 horas, e no dia 2 às 9,30 horas.

FUTEBOL JUNIOR

A CONSAGRAÇÃO DO SP. ESPINHO

Apesar de terem ido à Anadia perder por 0-1 frente à equipa local, a equipa de Júniores classificou-se em 1.º lugar no Campeonato Regional da Associação de Futebol de Aveiro, feito que lhe permite voltar ao Nacional da categoria.

Esperemos que, na próxima época, o Sp. Espinho saiba afirmarse a si próprio e demonstrar a capacidade dos jovens jogadores portugueses...

CLÍNICA MÉDICA NOSSA SRA. DA AJUDA



PEDIATRIA

Dr. Flávio Laranjeira
Dr. José Luís Peralta
Dr. José Carlos Sisteiro
Dra. Paula Rocha

3ª e 6ª Feiras
2ª e 4ª Feiras
3ª e 6ª Feiras
5ª feira

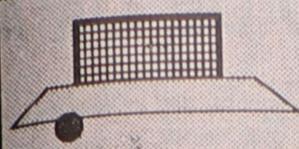
ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS

Ortopedia
Cardiologia
Nutrição
Alergologia

Reumatologia
Cirurgia
Dermatologia
Medicina Dentária

Psicologia e Desenvolvimento Infantil

RUA 16 - Nº 789 - TEL. 722695 - 4500 ESPINHO



FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

Não há memória dos campeonatos nacionais de futebol estarem recheados de interesse e emotividade até final como os da época 1990/91. Infelizmente para nós, o Sporting de Espinho acabou por ser das poucas equipas que na última jornada apenas jogaram para cumprir calendário. Acabou a época em 11.º lugar, longe dos lugares que prometiam a subida e apenas a dois pontos da descida, embora, diga-se, tivesse logo a partir da 10.ª jornada dado indicações de que o espectro da descida não estava nas suas preocupações. O desenrolar da competição veio demonstrar que o plantel do Espinho chegava e sobrava para, calmamente, jogar para o meio da tabela contabilizando, migalha a migalha, os pontos para uma viagem segura por esta primeira edição do novo figurino do futebol nacional.

Não tinha, no entanto, plantel para aspirar à subida. Isso mesmo disseram dirigentes e equipa técnica desde o início de temporada. Os objectivos para

esta temporada seriam mesmo só a permanência no escalão secundário. O mal esteve na sorte, no calendário, nos pontos inesperados, que levaram os



sócios e os simpatizantes a quererem mais e mais, sonhando com uma subida impossível.

Foi exactamente esta postura que mais uma vez se repetiu no Estádio do Espinho neste último jogo do campeonato de 1991, em partida decisiva para o Ac. Viseu ainda a aspirar à subida. O Viseu, se ganhasse, subia, e, se empatasse, podia

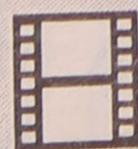
UISEU ESTEVE NA "PRIMEIRA" DURANTE 2 MINUTOS

subir. O Espinho mais uma vez arrastou-se no campo, esgotando o tempo de jogo, com a noção exacta de que era o Viseu que tinha que jogar e que não estava ali para perdoar fal-

divisão garantida. Só que, se os jogos começam todos ao mesmo tempo, já não acabam todos ao mesmo tempo. Há interrupções, há descontos que só os árbitros contabilizam e foi assim que, dois minutos depois de o jogo ter acabado em Espinho, ainda se jogava na Maia e o Torreense acabaria por marcar o golo da vitória (um autogolo maiato) que despromoveria o Viseu. O Viseu esteve na primeira divisão durante dois minutos.

Espinho e Viseu vão ser companheiros na disputa, na época de 91/92, da 2.ª Divisão de Honra que apesar de vir a ter menos quatro jornadas não nos parece ser mais fácil do que esta edição inaugural. Será provavelmente mais equilibrada ainda, tal como a primeira divisão.

Cada vez mais os dirigentes têm que pensar em competir, buscando sempre o melhor resultado sem o poder prometer. Quase nos atreveríamos a dizer que para o ano todos vão jogar para a 1.ª Divisão, mas três terão que descer.



CINEMA CINEMA

A 200 À HORA!!!

«Predador II» é um verdadeiro matadouro. Desta vez a acção foi transferida para Los Angeles. A selva equatorial a dar lugar à selva urbana, de betão. O mote é dado

Glover mostra o seu estofado de herói. Pega num carro, serve-se dele como escudo, salva um polícia, dá cabo da primeira linha de defesa dos terroristas. Tão demolidor



logo na vertiginosa sequência de abertura. O novo protagonista (Danny Glover, aqui a calçar as botas do herói, depois de Arnie se ter recusado a participar nesta sequência) cai numa cena de guerrilha urbana, com tiroteio entre a polícia e um bando de traficantes de droga colombianos. Coisa sangrenta, cenário apocalíptico, correspondendo a uma antevisão do estado de coisas lá para o ano de 1997 (recorde-se que o filme de John Carpenter «Escape From New York» estava situado na mesma época). Los Angeles é um verdadeiro inferno, um campo de batalha entre a polícia e «gangs» de traficantes transformados em verdadeiros exércitos do crime. Danny

como Scharzie.

(...) Nesse sentido, «O Predador 2» é um filme conseguido. Esquece a lógica, põe a história de lado, reduz as personagens a estereótipos e investe tudo na acção. Desenfreada. Uma fita de pura perseguição, recheada de efeitos especiais, montada de forma tão prodigiosa como alucinante. Não tem pretensões a obra-prima, a arte «ex» ensaio. Limita-se a ser «arte e porrada».

(...) «O Predador 2» não foi produzido para fazer ou para constar na história. É só «entertainment» de lata voltagem, para consumir despreocupadamente. A «Abrir»!

M.P.

(«SETE», 18/4/91)



VOLEIBOL

A época voleibolística para o Espinho terminou da melhor maneira, com uma categórica vitória (3-0) sobre os seus rivais da Académica.

Terminado o campeonato, cujo título foi muito bem entregue ao Benfica, o Espinho conseguiu um excelente 3.º lugar final, logo atrás dos clubes de Lisboa, cheios de estrangeiros, o que é um resultado bastante positivo, para além de colocar os «tigres» nas provas europeias de clubes na próxima época.

A Académica, campeão destronado, terminou a sua participação no campeonato sem brilho, restando-lhe agora a participação na Taça de Portugal, onde vai defrontar o Gueifães para os quartos de final.

Quanto ao último «derby» espinhense da temporada, não

teve história, tal a superioridade dos «tigres», cheios de força e garra, apesar de notadas ausências no seu plantel. Baseando o seu jogo num serviço muito agressivo, o Espinho nem precisou de jogar bem para derrotar uma frágil Académica, estranhamente apática e completamente desastrada na recepção, que foi presa fácil para o adversário.

O 5.º lugar final que os «mochos» obtiveram no campeonato não deixou de ficar aquém das possibilidades que se lhes reconheciam. Resta a Taça, que pode salvar toda uma temporada.

Nas camadas jovens, o Espinho não foi muito feliz. Os júniores masculinos perderam em casa com o Cdul (2-3), o que não lhes retirou o 3.º lugar final no campeonato, ganho pelo Leixões.

"TIGRES" DESPEDIRAM-SE DE "GARRAS" AFIADAS

As júniores, acusando a responsabilidade, perderam o jogo decisivo para atribuição do título, frente ao Fluvial (0-3), que muito justamente se sagrou campeão nacional. Para as «tigres» o 2.º lugar no campeonato, que não deslustra todo um trabalho de uma excelente época a que apenas terá faltado um triunfo. De qualquer modo, de parabéns o prof. José Aurélio e as atletas vice-campeãs nacionais: Carla Neto, Sandra Ungaro, Cristina Ribeiro, Susana Cruz, Mónica Petit, Susana Guerra, Joana Gonçalves, Rósário Brenha, Paula Rebelo, Maria Manuel, Ana Cadete, Gisela Rocha e Patrícia.

«ESPINHO BEACH VOLEY 91»

Disputa-se nos dias 30 e 31 de Maio e 1 e 2 de Junho, na praia da Baía, o 1.º Torneio Internacional «Espinho Beach Voley 91»,

que envolverá 16 duplas, num total de 32 jogadores.

Hoje, 30 de Maio, inicia-se a competição, com os jogos da fase de qualificação a disputarem-se entre as 9 e as 13 h. e as 18 e 20 h.

Na 6.ª feira, 31 de Maio serão os quartos de final, a disputar no mesmo horário.

No Sábado, 1 de Junho, serão jogadas as meias-finais, ainda às mesmas horas, e no Domingo, 2 de Junho, as finais, entre as 9,30 e 13h. e 17 e 19h. A final está marcada para as 18 h. Estes horários estão, no entanto, dependentes das condições atmosféricas, estamos sujeitos a alterações.

Entre os participantes merecem destaque os brasileiros Nilo e Anjinho, campeões do Brasil de Volei de Praia, bem como a grande maioria dos internacionais portugueses.

ESTÚDIOS DE VÍDEO IRIS

Rua 29 - 834, r/c Dto. - Tel. 723219

A Tecnologia Digital ao seu serviço em todos os trabalhos de vídeo

A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DUAS PELO PREÇO DE UMA

A 4ª reunião desta segunda sessão iniciou-se com a discussão daquele que estava catalogado como o documento 8 de antes da ordem do dia. Tratava-se de uma recomendação da CDU, que alertava o executivo para o «estudo da viabilidade de construção de uma passagem desnivelada da linha de caminho de ferro, que dê acesso ao bairro da marinha». Recomendava também «que a câmara municipal faça diligências junto da CP para que sejam instaladas cancelas nas passagens de

gem subterrânea, naquela zona deficientemente policiada, poder vir a constituir um foco de marginalidade».

Como não seria difícil de supor, a votação deste documento não trouxe quaisquer delongas e a recomendação foi aprovada por unanimidade.

O documento que se seguia na ordem era uma proposta do PS, no sentido de ser criada uma comissão de acompanhamento permanente do PDM, constituída por um representante de cada uma das forças políticas com assento na as-

sembléa, em que se discutissem as propostas para a expansão de Espinho. Uma vez que o poder central tem fixado um prazo para a apresentação do PDM, que se não cumprido acarretará o corte dos subsídios estatais, e tendo em conta também que tal plano tem que ser aprovado pela assembleia, achamos na nossa modesta opinião que esta comissão poderia ser de alguma utilidade. Isto por uma razão muito simples: quase de certeza que o documento vai subir à assembleia quase no fim do prazo, logo é imperioso uma

desta tarefa da assembleia (aprovar o PDM) como sendo uma das mais nobres. Posteriormente, Ricardo Catarino pautou a sua intervenção pelo enumerar de decretos, prazos e outros que nada acrescentaram à discussão. No seguimento da mesma intervenção o presidente da mesa, Ferreira de Campos, que se insurgiu contra esta comissão: «Sou fundamentalmente contra estas comissões. Acho que esta assembleia pode definir critérios,

como fez no caso das taxas e tarifas do abastecimento domiciliário de água. Eu, se pertencesse à câmara, tudo faria para definir a minha posição contra toda e qualquer comissão de acompanhamento».

OPS não deixou de ripostar a estas afirmações e Carlos Gaio, entre outros pontos, focou o facto de «certos sectores desta assembleia entram em ebulição quando se fala de comissões de acompanha-

mento. Não se compreende. Nós vamos ter que aprovar, logo queremos estar informados. O Dr. Ferreira de Campos teve uma atitude que eu não gostaria de apelar de totalitária mas quase».

Depois de mais algumas considerações de Ferreira de Campos, lembrando aos vogais que se estava a fazer política eleitoralista e não era essa a sua função, procedeu-se à votação, que ditou o resultado de 13 a favor e 12 contra a comissão de acompanhamento.

Entrou-se então na apreciação dos documentos da ordem do dia. Primeiro, as contas de gerência e o relatório de actividades. Na reunião seguinte, alterações à postura de trânsito. A primeira passou por maioria. A segunda, votada na generalidade sem excepções, foi alvo de discussões especializadas.

Sem perder muito tempo e espaço, o resultado de 3 horas e meia de discussão resumiu-se, salvo raras excepções, ao ajuste gramatical de alguns pontos desta proposta. Em verdadeiro combate pela verdade e integridade da nossa língua mãe, os vogais degladiaram-se num esforço terrível para retirar termos, acrescentar outros. Não contentes com isto, conseguiram que o vereador Rolando de Sousa estivesse quase toda a reunião às voltas com o código da estrada, que ainda é um «calhamaço» de respeito, numa noite tão quente como esta.

Extremamente educativa esta penúltima reunião desta segunda sessão. Só um pequeno reparo ao presidente da junta de Guetim: Sr. Joaquim Duarte, por favor instale umas camas, uns divãs, uns sofás, enfim, qualquer objecto que permita repousar tranquilamente durante estas sessões da assembleia municipal. Todos os profissionais da comunicação social lhe agradecem. Nos tempos que correm, aquelas 3 horas de sono na sexta feira muita falta fizeram.



FERREIRA DE CAMPOS (PSD) - "Os senhores vogais vêm para aqui fazer discursos políticos e atacar o PSD".

nível do Vouguinha nas ruas 43 e 20...».

Na defesa do seu documento, Rui Abrantes, vogal da CDU, referiu, entre outros pontos, o facto de «a população daquela zona para se deslocar para nascente, tem quase forçosamente que atravessar a via férrea o que origina autênticas cenas de «gangsters». Neste caso não se foge dos pistoleiros mas do comboio». Também não é para menos. Todos sabemos que na gíria popular a toponímia daquele local é o «texas».

O orador seguinte, Correia de Araújo, vogal do CDS, reiterou o apoio a esta recomendação mas não deixou de alertar para o facto de «uma passa-

sembléa.

Não é nossa intenção substituímo-nos aos órgãos deliberativos e executivos do município, mas gostaríamos de lembrar que o Plano Director Municipal é a espinha dorsal de qualquer concelho. É por ele que se vão guiar todas as consi-

rápida aprovação, que não será possível com discussões pontuais.

Posto isto, vamos voltar ao interior da assembleia.

Estava escrito que este documento não iria ser pacífico. Carlos Gaio, como era sua obrigação, exaltou a importância

PARQUES PRIVATIVOS

A Assembleia aprovou o regulamento que define a atribuição de parques de estacionamento privativo às entidades que o requerem, contra o pagamento de uma taxa anual indexada a 4 vezes o salário mínimo nacional. A atribuição de lugares a forças militarizadas e

corporações de bombeiros (4 cada) e a Juntas de Freguesia, partidos políticos representados nos órgãos autárquicos e instituições de solidariedade social (3 cada) não estão sujeitas aos condicionamentos aplicáveis à generalidade dos casos.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O executivo viu sancionada a sua actividade em 1990. PSD e CDS votaram a favor e consideravam-na «digna de elogios», «bairrista» e «sem mácula». A CDU absteve-se, mais preocupada com a Conta de Gerência e a falta de respostas a uma análise centrada no pormenor: «onde estão inscritas as receitas da feira? Vende-

ram-se plantas topográficas?». OPS absteve-se, considerando positivas as obras em infraestruturas e negativo o impasse das contrapartidas e um certo conceito de turismo, que o confunde com bandas, «raios laser» e folclore.

Saldo, benefício da dúvida para o primeiro ano de mandato.



CORREIA DE ARAÚJO (CDS) - "Este isolamento do PSD, a propósito das comissões criadas pela Assembleia, faz-me lembrar aquele amigo que, em 1975, rapou o cabelo e marchava, dizendo «esquerda, direita». Perguntavam-lhe se ia para a tropa. «Não, vou-me filiar no PSD»".

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
COLABORADORES: Albano Assunção, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Manuela Lima, Marisa Fonseca e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva

